

**pedro eiras**  
**teatro I**



# pedro eiras

## teatro I

**húmus**

## UMA CARTA A CASSANDRA

### *Personagens*

JOSÉ, 23 anos.

VERA, 24 anos.

### CENA 1.

*José escreve uma carta a Vera.*

Vera, meu amor,

Tenho muitas saudades tuas. Sonhei que estávamos no quarto a fazer amor. Era muito estranho, havia uma grande ventoinha no tecto, e tu eras vermelha como um morango maduro. Morangos é coisa que não há aqui, como calculas, mas ainda há dias pareceu-me que me cheirava àqueles morangos de quando era miúdo, quando se desfaziam nos meus dedos. Eu passava dias a esmagar morangos, a sentir a polpa. Dava tudo para poder voltar a sentir

Tenho saído pouco do quartel. As palpitações por causa da desidratação já passaram, habituei-me ao calor, não dou por nada. Recebemos uma licença de dois dias. Não sei como os hei-de ocupar, não há nada para fazer. Queríamos ir dar uma volta pelo deserto mas o nosso capitão acha demasiado perigoso. Seja como for, no deserto já estamos nós. A minha única felicidade é saber que não estás aqui.

Não sei se tens sabido das notícias, ainda vamos ficar cá mais seis meses. Tu, que tens esse dom de adivinhar tudo, vê se adivinhas o dia em que vou embora. Ontem morreram mais três de nós num atentado. O enterro foi ao fim da

TEATRO I

Autor: Pedro Eiras

Capa: António Pedro, a partir de  
Anne-Pascale Clairembourg em *Uma Carta a Cassandra*  
(*Une Lettre à Cassandre*, encenação de David Strosberg,  
produção de Théâtre Les Tanneurs, Bruxelas, 2013)  
© Bart Grietens

© Edições Húmus, Lda., 2014  
End.Postal: Apartado 7081  
4764-908 Ribeirão – V.N. Famalicão  
Tel. 926 375 305  
humus@humus.com.pt

Impressão: Papelmunde – V.N. Famalicão  
1.ª edição: Setembro de 2014  
Depósito Legal n.º: 380435/14  
ISBN: 978-989-755-071-3